UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA	
DISCIPLINA: Democracia: concepções, debates e desafios	
CURSO: Pós-Graduação em Filosofia	**ANO/SEMESTRE:** 2022-2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato Moscateli	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula (4 créditos)	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas/aula	

I – OBJETIVO GERAL: Apresentar e discutir questões centrais relacionadas à democracia, partindo de suas origens na Antiguidade até suas versões contemporâneas, tendo como referência algumas obras de pensadores que problematizaram esse regime político.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) Origens da democracia
- A filosofia grega e as reflexões sobre a constituição democrática:
• Demos, isonomia, isegoria
• Governo de muitos segundo o interesse comum ou governo dos pobres?
• Quem é o cidadão democrático?

2) O retorno da democracia na modernidade:
• Rousseau: república e soberania popular

3) A democracia na época contemporânea
- A diversidade democrática e suas múltiplas interpretações filosóficas:
• John Rawls: a democracia liberal e a justiça como equidade
• Michael J. Sandel: a democracia republicana e a liberdade cívica
• Chantal Mouffe: a democracia agonística e os conflitos políticos
• Jacques Rancière: o ódio à democracia e suas causas

III – METODOLOGIA:
- Aulas com exposição de conteúdos e questionamentos aos alunos;
- Análises e discussões de textos;
- Seminários de leituras;
- Produção de textos.

IV – PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:
- Trabalhos escritos;
- Apresentações orais de seminários.

Ao longo das aulas, cada discente apresentará pelo menos um seminário valendo 10% da nota da disciplina. Após a conclusão das aulas, em data a ser estabelecida pelo professor, cada discente deverá entregar um trabalho escrito, no formato de artigo acadêmico, abordando uma temática presente no conteúdo programático da disciplina.

Em ambas as avaliações, as notas serão atribuídas tendo por critérios: 1) o nível de entendimento dos conceitos e dos argumentos filosóficos discutidos nos textos de referência e nas aulas da disciplina, tal como demonstrado pelas(os) alunas(os) nas avaliações; 2) o grau de clareza com que tais conceitos e

argumentos forem apresentados nas avaliações (coerência, ordenamento e articulação das ideias, uso correto das regras gramaticais).
- Para registro no SIGAA, as notas serão convertidas em conceitos: A (9,0 a 10,0), B (8,0 a 8,9), C (7,0 a 7,9) ou D (abaixo de 7,0). O conceito D implica a reprovação sem direito a créditos. Conforme o Regulamento do PPGFil, a frequência mínima para o aproveitamento da disciplina é de 85%.

V – BIBLIOGRAFIA:

Básica

ARISTÓTELES. *Política*. Trad. Antônio Campelo Amaral e Carlos de Carvalho Gomes. Lisboa: Vega, 1998.

MOUFFE, Chantal. Por um modelo agonístico de democracia. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 25, p. 11-23, 2005.

MOUFFE, Chantal. *El retorno de lo político:* comunidad, ciudadanía, pluralismo, democracia radical. Barcelona; Buenos Aires; México: Paidós, 1999.

PLATÃO. *A República*. 9. ed. Trad. Maria Helena da R. Pereira. Lisboa: Calouste Goubekian, s. d.

RANCIÈRE, Jacques. *O ódio à democracia*. Trad. Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2014.

RAWLS. John. *O liberalismo político*. 2. ed. Trad. Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ática. 2000.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Contrato social*. 3. ed. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes: 2009.

SANDEL, Michael J. *Democracy's discontent*. Cambridge; Londres: The Belknap Press of Harvard University Press, 1996.

Complementar

ARENDT, Arendt. O que é liberdade. In: *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990. p. 188-220.

_____. *Da revolução*. 2. ed. Trad. Fernando Dídimo Vieira. São Paulo: Ática, 1990.

BIGNOTTO, Newton. (org.) *Matrizes do republicanismo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

BOBBIO, Norberto. *A teoria das formas de governo*. 9. ed. Trad. S. Bath. Brasília: Editora da UNB, 1997.

CRICK, Bernard. *Democracy*: a very short introduction. Nova York: Oxford University Press, 2002.

GOODIN, Robert E., PETTIT, Philip. *Contemporary political philosophy*: an anthology. Cambridge: Blackwell Publishers, 1997.

HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. In: *A inclusão do outro*: estudos de teoria política. Trad. George Sperber e Paulo Astor Soethe. São Paulo: Loyola, 2002. p. 269-284.

HARRISON, Ross. *Democracy*. Londres: Routledge, 1993.

KYMLICKA, Will. *Filosofia política contemporânea*: uma introdução. Trad. Luis Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LEHNING, Percy B. Instituições para uma sociedade equitativa: a teoria da justiça igualitária de Rawls. *Dissertatio*, n. 34, p. 107-133, de 2011.

LELO, Thales; MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. Democracia e pós-democracia no pensamento político de Jacques Rancière a partir das noções de igualdade, ética e dissenso. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 15, p. 349-374, set./dez. 2014.

MARTINS, José Antônio (org.). *Republicanismo e democracia*. Maringá: Eduem, 2010.

MONTESQUIEU. *O espírito das leis*. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MARX, Karl. *Crítica da filosofia do direito de Hegel*. 2. ed. Trad. Rubens Enderle e Leonardo de Deus. São Paulo: Boitempo, 2010.

OLIVEIRA, Richard Romeiro. Platão e a questão da democracia na *República*. *Estudos Filosóficos*, n. 12, p. 28-47, 2014.

PETTIT, Philip. *Republicanism*. Nova York: Oxford University Press, 2002.

RAMOS, Pedro Hussak van Velthen. "Onde há democracia, há também, em princípio, estética": Jacques Rancière e as novas dinâmicas de organização social. *O que nos faz pensar*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 40, p. 237-252, jan./jun. 2017.

RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. Trad. Almiro Pisetta e Lenira M. R. Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

RAWLS, John. *Justiça e democracia*. Trad. Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REIS, Claudio A. Vontade geral e decisão coletiva em Rousseau. *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 33, n. 2, p. 11-34, 2010.

REIS, Helena Esser dos. Rousseau, um democrata radical. *Philósophos*, Goiânia, v. 23, n. 2, p. 111-149, jul./dez. 2018.

RIBEIRO, Renato Janine. *A democracia*. São Paulo: Publifolha, 2009.

SANDEL, Michael J. *Justiça:* o que é fazer a coisa certa. Trad. Heloisa Matias e Maria Alice Máximo Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

SANDEL, Michael J. *What money can't buy*: the moral limits of markets. Disponível em: https://tannerlectures.utah.edu/_documents/a-to-z/s/sandel00.pdf. Acesso em: 5 ago. 2019.

SILVA, Ricardo. Republicanismo neorromano e democracia contestatória. *Revista de Sociologia e Política*, v. 19, n. 39, p. 35-51, jun. 2011.

TOQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2005. v. 1.

_____. *A democracia na América*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2000. v. 2.

VEYNE, Paul. Os gregos conheceram a democracia? *Diógenes*, Brasília, n. 6, p. 57-82, 1984.

VINCENT, Andrew. *Ideologias políticas modernas*. Trad. Ana Luísa Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

WERLE, Denilson Luís. Liberdades básicas, justificação pública e poder político em John Rawls. *Dissertatio*, n. 34, p. 183-207, 2011.

Obs.: outros textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.